

fortuin casino - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: fortun casino

Resumo:

fortun casino : Ilumine seu caminho para a vitória com recargas brilhantes em jandlglass.org!

No mundo dos jogos de azar online, encontrar um cassino online confiável e justo é extremamente importante. Com a lista 7 de [total de gols apostas](#), pode facilmente navegar e escolher entre uma variedade de opções para encontrar o cassino online perfeito para si, 7 com base em fatores como variedade de jogos, taxas de pagamento, segurança e muito mais. Quando e onde acontecem as 7 listas de 100 melhores cassinos online?

As listas de 100 melhores cassinos online são atualizadas regularmente para garantir que os jogadores 7 estejam sempre cientes das últimas ofertas e tendências no setor. Ele fornece uma visão geral dos melhores cassinos online no 7 Reino Unido, disponíveis para jogadores de todas as partes do mundo.

O que acontece quando você escolhe um cassino online de 7 uma lista?

Quando você escolhe um cassino online dessa lista, pode ter a confiança de que está se juntando a uma 7 plataforma confiável e justa. Ele oferece uma variedade de jogos, incluindo jogos de cassino clássicos como blackjack, roleta e slots, 7 além de oferecer taxas de pagamento competitivas e uma equipe de suporte dedicada para ajudá-lo a obter a melhor experiência 7 de jogo online possível.

conteúdo:

Michel Houellebecq's 'Annihilation': uma nova obra de tristeza abrumadora

O romancista francês Michel Houellebecq apresenta sua última (e, segundo ele, final) novela, 'Annihilation'. Diferentemente dos trabalhos anteriores, marcados por provocação e prazer na feiura, esta nova obra é marcada por uma tristeza abrumadora, numa espécie de lentidão e tédio deliberados que saturam todo o livro.

O protagonista, Paul Raison, um ministro do governo francês, distanciou-se de sua esposa, Prudence, que se converteu ao veganismo. A falta de entendimento entre os dois é tão grande que Paul sente que não tem nada para comer no frigorífico, enquanto Prudence o enche de alimentos saudáveis. Finalmente, chega-se a um acordo: um prateleira para a "comida de redneck" de Paul. A tristeza e o desânimo impregnam a relação dos dois, contraste com o ressentimento machista de Florent-Claude Labrouste, narrador do romance anterior de Houellebecq, 'Serotonin'.

Ao longo de 'Annihilation', dualidades de estase e caos, violência e burocracia sem sexo, descrevem o território psicossocial do livro. Em todas as esferas, a ordem é posta xeque pela desordem. Em uma estação de metro de Paris, slogans anárquicos contrastam com a "nonsense" de uma iniciativa de poesia pública patrocinada pelo Estado. Em escritórios governamentais, políticos velhos recrutam jovens despreocupados para decifrar uma série de ataques online cada vez mais sinistros. E na França, 2027, o regime liberal pacato é posto xeque pelo elemento caótico da direita populista.

'Annihilation' é um romance longo, no qual Houellebecq faz o possível para que se sinta ainda mais longo. A paleta de cores é predominantemente cinzenta, e a tensão é evitada quase supersticiosamente. O desânimo de Paul impregna todo o livro, inclusive as frases longas e sem ritmo de Houellebecq.

No entanto, o livro ganha força à medida que avança. Embora se apresente como um thriller

político, o seu verdadeiro foco é uma catástrofe mais íntima: o acidente vascular cerebral grave sofrido pelo pai de Paul e o declínio de sua instituição de cuidados, que se transforma um pesadelo neoliberal de corte de custos e negligência.

A visão de Houellebecq sobre a velhice uma sociedade que vê "o valor de um ser humano diminuindo à medida que sua idade aumenta" é, através dos olhos de Maryse, uma assistente de cuidados e migrante, ao mesmo tempo infernal e visceralmente precisa.

Ao longo do livro, Houellebecq parece questionar o significado da política uma vida desprovida de sentido. Ele não faz um caso claro por uma mudança na ordem socioeconômica ou por uma mudança no status quo político. Em vez disso, fascina-o a visão da realidade política como um vazio que a política, com sua ilusão de atividade e mudança, tanto obscurece quanto falha preencher.

No entanto, 'Annihilation' resiste às tentações do nihilismo e do solipsismo. Houellebecq pode ver muita morte na vida, mas encontra muita vida na proximidade da morte. A reconciliação lenta de Paul com Prudence, que vai de passeios compartilhados a toques tímidos, é sincera, assim como a realização de Paul de que seu pai, agora capaz de se comunicar apenas por meio de piscadelas, ainda possui uma curiosidade intelectual profunda e uma vida emocional plena ao lado de sua parceira.

No final, Paul deve confrontar a realidade do seu próprio fim. A brutalidade da realidade corporal é inquestionável, mas a mente dentro dele encontra uma calma inquietante. No fim, 'Annihilation' tende mais para uma serenidade transcendente do que para a esperança ou o desânimo, uma paz inquietante que emerge, como tudo o que emerge neste livro, no espaço formado pelas forças conflito.

'Annihilation', de Michel Houellebecq, traduzido por Shaun Whiteside, é publicado pela Picador (£22). Para apoiar o Guardian e o Observer, compre sua cópia no guardianbookshop.com. Podem ser aplicadas taxas de entrega.

Estilos de criação de adolescentes: cool vs. não cool

Existem muitos estilos de criação de adolescentes, mas às vezes parece haver apenas dois: cool e não cool. Às vezes, os pais cool, liberais, são maravilhosos: apenas tentando deixar seus filhos respirarem. Em seguida, você tem o outro tipo, fazendo a coisa "pai/mãe legal". Os que são arregaçados e cansativos. Que fazem você se sentir antiquado e histérico sobre levantar preocupações (a sua atitude: "Qual é o tempo no *Daily Mail* land?"). Os que muitas vezes parecem mal informados e desatualizados. Eles são muitas coisas, mas tenho chegado a pensar que também podem ser perigosos.

Os pais cool estão força agora. Os não cool também: os ansiosos e alertas. A apresentadora de TV Kirstie Allsopp está na notícia por deixar seu filho de 15 anos viajar de Interrail com um amigo, o que provocou uma discussão sobre crianças e permissões dos pais.

Enquanto ainda estamos profundamente no "verão dos mocinhos", surge a temporada de festas pós-GCSE/A-level. Tem sido evidente por um tempo que, assim como as crianças americanas têm spring break, as crianças britânicas marcaram o período pós-exame como verão - sua coisa, seu momento, se os pais gostarem ou não.

Eles partem para festas e festivais de música (Reading, Leeds, etc.), fazendo de tudo um pouco. E o mantra do pai/mãe cool começa. Da mesma forma que fizemos, certo? Não sejam hipócritas. Não sejam constrangidos. Para de *catastrofizar*. Bem, sim. E você poderia concordar, parte. Preocupar-se com seus filhos pode se sentir como karma parental - pagamento por suas próprias excessos juvenis. Ao mesmo tempo, está começando a se sentir muito mais complicado do que isso.

A adolescência/juventude é a verdadeira "zona vermelha" da criação de filhos. Os bebês mantêm-nos acordados e fazem como se pequenas vacas. Mas bebês não são pisoteados multidões de festivais ou envenenados boates. Nem há uma cultura parental associada que

pressiono você para recuar, ficar de fora e ficar calado.

Isso é parte da dificuldade da hedonismo juvenil. Não é apenas sobre a geração de crianças; também é sobre a geração de pais. Como o estilo de proteção, controle, "helicóptero" agora enraizado no Reino Unido é incompatível com liberdades aumentadas. Também é sobre estilos de hedonismo generacionais diferentes. A hedonismo de seu filho é equivalente às suas próprias wild times juvenis? É realmente a mesma Fora Lá?

Catastrofizar nunca ajudará, mas seja objetivo sobre os perigos enfrentados por jovens. Estocadas, estupros, agressões, envenenamentos (não apenas de bebidas, mas com agulhas). Sem contar garrafas de urina jogadas ao redor dos acampamentos de festivais (mantenham a classe, Reading), questões de segurança da multidão (houveram incidentes preocupantes de "colapso da multidão" no festival Boardmasters recentemente no Cornualha). As drogas estão à disposição, são poderosas e, quando cortadas amadoristicamente, muito mais fortes do que os traficantes pretendiam. A maconha, que matou o ator Matthew Perry, é firmemente mainstream. Não estou dizendo que tudo isso seja novo, estou dizendo que a situação parece intensificada. Que existem questões válidas para se preocupar e ignorá-las poderia se tornar um problema si. Um elemento que parece diferente é os jovens. Na minha própria juventude selvagem, pessoas desarrumadas como eu eram desarrumadas tempo integral. Vivemos um vórtice de drogas, perigo, predadores e passes úteis para trás de cena. De nossa forma caótica, nós (quase) sabíamos o que estávamos fazendo (às vezes). Em termos práticos, essas crianças têm experiência com drogas - sabem seus níveis de tolerância? É exatamente no momento que um pai/mãe legal pode dizer: bem, eles têm que começar algum lugar. Realmente? Em um campo de festival no pequeno horário da noite com seus colegas igualmente desprevenidos?

Por favor, tenha certeza - isso não é um ataque à cultura do festival: acho que é ótimo. Também não é um assalto à liberdade juvenil: jovens, especialmente a gen Z espancada pela pandemia, estão absolutamente autorizados a passar um grande tempo. Isso poderia até ser um sinal de boa saúde cultural que eles parecem estar finalmente empurrando contra o ethos sufocante da rebelião segura (Glastonbury com mãe e pai) e querem correr sem monitoramento e livre.

pule sobre a promoção da newsletter

O problema está na recusa de alguns pais aceitar que alguma coisa pode ter mudado (tornou-se mais problemática) suas lembranças emolduradas de bops animados e metade de uma tableta de ecstasy ao pôr do sol. O escárnio insistente de que discutir isso é apanhamento de pérolas. A falta de reconhecimento de que eles podem ter conceitos desinformados e ultrapassados sobre o que está acontecendo.

Talvez também haja uma tensão de arrogância, mesmo narcisismo. Quando li sobre o filho de Allsopp viajando de Interrail, não achei que ela estivesse tentando ser legal (ela ficou clara que se preocupava com outros cenários), mas achei que 15 era muito jovem. Também me perguntei se alguns pais têm uma visão romantizada das trajetórias de seus filhos. Vendo-os quase como romances de passagem que eles estão ajudando a escrever - se casting eles mesmos como figuras maravilhosas, progressistas, abertas de mente. O pai/mãe legal excelsis.

Bem, desculpe, isso não é o trabalho. As fronteiras tendem a ficar alongadas. Se você der limites pré-alongados, as crianças alongarão ainda mais. Se você for "legal" sobre comportamentos de risco, eles encontrarão comportamentos de risco que você não aprovará. Então, não, não tranca-os como Rapunzel, mas igualmente não os joga aos lobos. Diga-lhes que são inseguros se necessário. Desa-lhes uma bronca se necessário. Diga-lhes a verdade o tempo todo. Como alguns de nós descobriram à nossa maneira difícil, a criação de filhos não é sua oportunidade para ser legal.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: fortuin casino

Palavras-chave: **fortuin casino - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-15